



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1082

09.12.2023 (134)

Michael Kühnen Soldado político: Tradição e espírito da África do Sul

Parte 5

MILITARISMO POLÍTICO O PERÍODO PÓS-GUERRA (1945 - 1977)

Em 8 de Maio de 1945, o Terceiro Reich capitulou - a Alemanha viveu o pior fim de guerra desde 1648. Os vencedores aliados do Leste e do Oeste não se contentaram com o seu triunfo político-poderoso e com a destruição total do Estado e da soberania alemães - souberam também eliminar sistematicamente qualquer possibilidade de ressurgimento nacional:

O NSDAP, com todas as suas subdivisões, foi banido e dissolvido, a liderança do Reich estava morta ou presa e em breve seria vítima de uma macabra comédia de justiça, o Tribunal Militar de Nuremberga, os funcionários do movimento nacional-socialista até ao pequeno líder de grupo local foram internados durante anos, a massa de soldados era prisioneira de guerra e assim permaneceria durante algum tempo. Entretanto, porém, em nome dos vencedores - de novo no Leste e no Oeste - os colaboradores alemães começaram a estabelecer regimes fantoches.

A par do NSDAP, é claro, a sua Sturm-Abteilung também tinha sido proibida e dissolvida. Um último exemplo foi dado pelos seus dirigentes presos em Nurem-

berga, no âmbito do tribunal dos vencedores: as SA foram também acusadas de serem uma "organização criminosa"; mas a unidade dos dirigentes das SA, que não se deixaram influenciar por ameaças nem por promessas, que permaneceram unidos entre si e fiéis ao seu passado, conseguiu a absolvição! Mesmo segundo os padrões distorcidos dos vencedores, as SA não eram uma organização criminosa. É claro que, para nós, Nacional-Socialistas, esta decisão não tem grande importância, uma vez que não reconhecemos os ditames dos vencedores, nem política nem juridicamente, mas é politicamente significativa para nós, porque a proibição nazi, em vigor desde 1945, se baseia na visão da história do Tribunal de Nuremberga, que classificou o Nacional-Socialismo como criminoso e tornou uma "ofensa criminal" confessá-lo. Quase 40 anos mais tarde - no início de 1985 - a absolvição das SA viria a desempenhar um papel importante num processo contra mim, como se verá, e a ajudar a desmascarar a justiça de protecção estatal da RFA!

Assim, a absolvição em Nuremberga, a admissão, mesmo pelos vencedores, de que as SA NÃO eram uma ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA, também pertence ao nosso entendimento de tradição. Este aspecto renovado da tradição das SA é também o último: Tal como no caso do NSDAP, a linha directa da tradição terminou em 1945. Alguns comandos de lobisomens dispersos - formados pela fanática Juventude Hitleriana - foram os últimos sucessores directos do NSDAP histórico. Quando as suas actividades também cessaram ao fim de meses, e a reeducação do povo alemão e a consolidação das estruturas administrativas criadas pelos colaboradores progrediram a bom ritmo, extinguiu-se toda a esperança de uma possível restauração do Terceiro Reich. Não era uma restauração do nacional-socialismo que a situação histórica exigia, mas um novo começo consistente, cuja tradição tinha de incluir não só os triunfos, mas também os erros do Terceiro Reich, que tinham de ser evitados no futuro.

Em termos práticos e organizacionais, nada pôde ser feito nos primeiros anos após 1945, porque tanto os possíveis portadores (os antigos dirigentes do NSDAP) como os futuros combatentes (a geração da frente da Segunda Guerra Mundial) ainda estavam internados ou eram prisioneiros de guerra. Nestes campos, porém, os primeiros nacional-socialistas reuniram-se e juraram continuar a lutar! Em todos os campos de prisioneiros de guerra ocidentais existiam departamentos especiais e campos especiais para nacional-socialistas fanáticos e inquebrantáveis; muitos milhares de soldados foram colocados nesta categoria e foram sempre os últimos a ser libertados - só no final da década de 1940 - quando as repúblicas ocupantes já estavam em grande parte consolidadas. Nos anos de 1945 a 1949, que foram decisivos para a restauração do sistema burguês no Ocidente, os nacional-socialistas foram completamente eliminados. No entanto, não permaneceram inactivos: Aqueles que ainda estavam ou voltaram a estar em liberdade começaram imediatamente a trabalhar politicamente. Pequenos grupos ilegais - reunidos e possibilita-

dos por conhecidos pessoais e velhas camaradagens - surgiram por todo o lado. Pouco se sabe sobre eles. Outros nacional-socialistas participaram em organizações nacionais - comunidades culturais, alianças de jovens e partidos.

O primeiro recomeço da vida política pública foi dado pelo DEUTSCHE AUFBAUPARTEI (DAP), fundado em 31 de Outubro de 1945. O fundador do partido foi Joachim von Ostau, antigo chefe da propaganda local do NSDAP. Naquela altura, só um anti-nacional-socialista comprovado podia ser considerado como figura de proa. Para o efeito, von Ostau associou-se a Reinhold Wulle, que no período de Weimar, juntamente com von Graefe, tinha sido o chefe político do Deutsch-Völkische Freiheitspartei, que competia com o NSDAP, e tinha estado num campo de concentração durante o Terceiro Reich. Enquanto Wulle, rejeitando o nacional-socialismo, se empenhava praticamente na fundação de um partido de direita nacional-alemão à moda antiga, com uma corrente monárquica, von Ostau, que não tinha escolhido a sigla DAP por acaso, professava a sua crença na experiência da frente como modelo para o novo começo político da Alemanha!

Numa entrevista a um jornal da altura, pronunciou-se contra os "métodos partidários empoeirados que voltaram a ser usados" e o "actual ódio partidário e de classe" e invocou a memória da comunidade da frente - nomeadamente que "na frente não havia diferença entre proprietários de fábricas ou trabalhadores, católicos ou protestantes, bávaros ou prussianos, e que se devia transferir tranquilamente este espírito de união militar para o trabalho de paz". Mas aqueles a quem este apelo poderia ter sido dirigido estavam, na sua maioria, ainda nos campos dos vencedores; no seio do partido, as forças conservadoras e nacionais-reaccionárias prevaleceram e elaboraram um programa não mundano com ensinamentos morais cristãos, confissões conservadoras, reconhecimento da democracia e exigências de uma "monarquia social". Este agrupamento essencialmente reaccionário acabou por dar origem ao Partido da Direita Alemã e, mais tarde, ao Partido do Reich (DRP), no qual, naturalmente, os nacionalistas alemães e os nacional-socialistas ainda lutavam por influência. Em Abril de 1947, von Ostau foi expulso do DRP.

Mas, uma e outra vez, o activismo nacional-socialista revelou-se superior ao da velha direita, mesmo que ainda não tivesse encontrado uma forma organizativa unificada:

Em Hessen, o "Partido Nacional Democrático (NDP)", conservador e monárquico, tinha surgido em Novembro de 1945, cuja ala abertamente nacional-socialista obteve um êxito eleitoral espectacular nas eleições autárquicas de 1948 em Wiesbaden, liderada por Karl-Heinz Priester, com 24,41%. No entanto, o grupo nazi mais dinâmico desses primeiros anos tinha-se tornado, entretanto, na "Gemeinschaft unabhängiger Deutscher" (GuD), fundada por Joachim von Ostau. A ele juntaram-se agora os nacional-socialistas que em breve se tornariam famosos

- a Dra. Doris, Krüger e o Major-General Remer, que tinha desferido o golpe contra Hitler em 20 de Julho de 1944! O GuD tornou-se o núcleo do "Partido Socialista do Reich", fundado em Outubro de 1949, o único partido verdadeiramente nacional-socialista desde 1945!

A situação era favorável para o SRP, uma vez que a fundação de partidos já não estava sujeita à aprovação das potências vencedoras e agora também muitos dos internados e prisioneiros de guerra tinham regressado e lançaram-se imediatamente de novo na luta!

O SRP não era realmente um desses grupos burgueses-nacionalistas que prevaleceram no chamado campo nacional desde 1945 com a sua cobardia e conformidade - era um partido jovem (a maioria dos seus membros tinha entre 20 e 40 anos), era um movimento popular (todos os grupos e estratos profissionais estavam igualmente representados e unidos na luta pela restauração do Reich e pela realização do Nacional-Socialismo ORIGINAL - já nessa altura a ala revolucionária-socialista, que tinha sido derrotada em 30 de Junho de 1934, prevalecia claramente no movimento nazi. Em Junho de 1934, como já se podia ver pela designação do SRP!), era um partido militar (95% dos seus membros eram antigos membros da Wehrmacht) e era um partido enfaticamente nacional-socialista (na ordem de proibição de 1952 foi mesmo acusado que o seu corpo de liderança era composto principalmente por antigos "antigos combatentes" (membros do NSDAP antes de 1930) e nacional-socialistas activos e que recrutou deliberadamente e com preferência esses antigos oficiais do NS para este corpo de liderança, a fim de se tornar um ponto de encontro organizacional para as ideias do Terceiro Reich. Num tal movimento nacional-socialista militante, tinha de surgir naturalmente uma elite militante na tradição das SA, um destacamento de soldados políticos.

"A luta política que se avizinha para as eleições deste ano tornou necessária a criação de um movimento activo nos círculos da SRP. O nome diz a importância que deve ser dada a este movimento. Cada organização distrital e local deve encontrar, o mais rapidamente possível, as pessoas mais activas, fisicamente, em termos de idade e de empenho, capazes de se empenharem totalmente nos nossos objectivos. Só se conseguirmos organizar a pressa do nosso povo, que deve ser o portador do nosso pensamento, é que o nosso trabalho partidário será levado a bom porto. Isto, por sua vez, requer a reunião da geração de soldados da linha da frente da última guerra mundial. A orientação e activação desta geração de acordo com os nossos objectivos garante não só a existência do nosso partido, mas também o futuro do nosso povo."

Estas palavras do apelo fundador da "Frente do Reich" falam sem adulteração da tradição e do espírito das SA, documentando assim que o nacional-socialismo e o seu conceito de soldado político não pereceram depois de 1945". A Frente do

Reich constituía o núcleo do SRP e reunia os membros "*que estão preparados para se colocarem desinteressadamente ao serviço do nosso partido, prestando assim o mais elevado serviço ao povo através da disponibilidade para fazer sacrifícios. O seu lema é: **Eu não sou nada, o meu povo é tudo!***".

Dos 40.000 membros do partido, 6.000 eram militantes da Frente do Reich! Após espectaculares sucessos eleitorais locais e regionais de cerca de 10% dos votos, o Partido Socialista do Reich, incluindo a sua Frente do Reich, foi proibido no final de 1952. Começou a longa noite do nacional-socialismo!

Como já foi referido, os pequenos grupos ilegais constituíram a primeira forma de organização dos nacional-socialistas após a guerra. Um exemplo tardio dessas pequenas organizações secretas é descrito aqui, para que esses esforços também possam ser libertados do esquecimento: Completamente independente do SRP, o "Freikorps Deutschland" foi fundado em 17.8.1951 pelo antigo membro da Waffen-SS Hermann Lamp. Este Freikorps contava com algumas dezenas de combatentes fanáticos - Hans-Ulrich Rudel era membro honorário; reconhecia o Grande Almirante Dönitz como chefe de Estado e sucessor legal do Führer. Devido às suas actividades nacional-socialistas, a Freikorps foi proibida em Fevereiro de 1953 e os seus funcionários foram presos em Hamburgo. A ordem de proibição declara

"Os membros são obrigados a mostrar obediência incondicional e sigilo absoluto. Todos os membros têm de assinar um formulário de compromisso aquando da sua adesão e só lhes é atribuído um número de identificação ou um pseudónimo. Até os cartões de membro só têm números. De acordo com as instruções da direcção, o compromisso de adesão deve ser rodeado por um "nimbo místico", a fim de reunir os membros numa "comunidade conspiratória". É anunciado aos membros que, em caso de negligência, cada um deve esperar "que a dureza do Freikorps o atinja". No programa, os Freikorps comprometem-se com os "25 pontos revistos do programa do partido NSDAP".

É assim que imaginamos os primeiros esforços de organização após 1945. E foi exactamente assim que se formaram e organizaram por toda a parte, no início dos anos 70, os grupos de combate independentes NS, o mais importante dos quais, o NS-Kampfgruppe Großdeutschland (NSKG), é praticamente uma reedição idêntica do Freikorps Deutschland e está activo exactamente trinta anos depois (1971 - 1973). Da organização estrangeira norte-americana do NSKG, sob a direcção de Gerd Lauck, então com 18 anos, surge em 1973 o mais importante movimento clandestino NS do pós-guerra - o NSDAP/AO, ainda hoje activo. Não há continuidade pessoal entre o Freikorps e o NSKG: tanto quanto sei, nenhum membro activo do Freikorps Deutschland se tornou activo no movimento NS da nova geração depois de 1968. Mas a tradição, o espírito e a atitude do soldado político produ-

zem sempre formas de organização semelhantes - um exemplo encorajador da imortalidade da nossa ideia!

Os anos entre a proibição do SRP em 1952 e a fundação do Bund Deutscher Nationalsozialisten (BUNS) por Wolf-Dieter Eckart, como representante da nova geração de nacional-socialistas, no final de 1968, representam a "longa noite do nacional-socialismo" na história do nosso movimento. Para além do "Gauleiterkreis" em torno do antigo secretário de Estado do Ministério da Propaganda, Dr. Naumann, que também ainda pertence aos esforços do início dos anos 50, não temos conhecimento de nenhuma organização claramente nacional-socialista nestes anos. Mas mesmo sem uma forma organizativa clara, o nacional-socialismo continua vivo e sobreviveu à longa noite. Duas correntes garantem esta sobrevivência: Muitos nacional-socialistas, outrora organizados no SRP, que não se demitiram como a maioria nem quiseram ser corrompidos pela prosperidade que, a pouco e pouco, foi atenuando a resistência da velha geração, trabalharam em organizações políticas nacionais reaccionárias.

Praticamente todos os apoiantes da nossa actual *Gesinnungsgemeinschaft* da geração mais velha seguiram o caminho do SRP através do DRP e do NPD até encontrarem finalmente o caminho de volta a um movimento NS inequívoco construído pela nova geração após 1968, ou então foram conquistados como jovens membros do DRP e do NPD por esses antigos combatentes do nacional-socialismo. Este círculo de camaradas inclui os dois membros honorários da ANS, Willi Krämer (portador do Crachá de Ouro do Partido do NSDAP, antigo Chefe do Gabinete do Departamento de Propaganda do Reich e último adjunto do Dr. Goebbels no Reich), e o seu filho, o Dr. Göbels. Goebbels no Governo do Reich do Sul - titular de cargos no SRP e no DRP, membro do NPD e da ANR) e o portador da Cruz de Cavaleiro Otto Riehs (também SRP, DRP e NPD); o Chefe do Estado-Maior das SA do NSDAP/AO e portador do Distintivo de Honra Dourado da HJ - o homem com o nome de código "Armin" - seguiu o mesmo caminho. Estes três devem ser mencionados como representantes de todos os camaradas que, na sua pessoa, encarnam a tradição ininterrupta do movimento nacional-socialista e se disponibilizaram novamente, numa lealdade inabalável, também para o movimento NS da nova geração!

O caminho através do DRP, do NPD e de outras associações nacional-conservadoras não podia trazer quaisquer êxitos para o nacional-socialismo - apenas servia a sobrevivência da ideia numa altura em que não parecia haver a mínima perspectiva política para o nosso movimento.

O único sucesso desses anos está associado ao nome do antigo soldado profissional (Reichswehr desde 1930) e mais tarde membro do SRP, Hans Schiekora, que se junta ao DRP em 1956, consegue controlar a associação estatal da Renânia-

Palatinado com os seus camaradas nacional-socialistas e, como presidente do estado, entra no parlamento estatal em 1959 com 5,1%. Mas em 27 de Janeiro de 1960, a secção da Renânia-Palatinado do PRD foi proibida como organização sucessora do SRP!

Mas, embora o nacional-socialismo tenha sobrevivido como ideia nesses partidos, essencialmente reaccionários em termos de organização e propaganda, graças a muitos camaradas silenciosos, dificilmente desempenhou aí um papel como atitude política do soldado em relação à vida: nem o DRP nem o NPD inicial formaram uma organização comparável às SA ou à Reichsfront: prevaleceu claramente uma atitude burguesa em relação à vida - não a dos trabalhadores e soldados!

Foi diferente com a segunda corrente em cuja corrente o nacional-socialismo sobreviveu à sua longa noite - as associações nacionais de jovens! Mesmo que o compromisso formal com o Estado liberal-capitalista e a sua ordem democrática também prevalecesse aí, e mesmo que a maioria deles não fosse nacional-socialista consciente e convicto - quanto mais não seja devido à baixa idade de uma liga juvenil que começa com crianças de seis anos - vivia-se aqui uma atitude perante a vida que combinava uma atitude militar com um compromisso político nacional. Para os mais velhos, no entanto, o passo para aderir a uma organização clara e inequivocamente nacional-socialista foi curto, como logo se tornou evidente quando as SA foram reformadas após 1977.

O sistema também viu um grande perigo neste trabalho juvenil e perseguiu constantemente estas uniões juvenis com assédio e proibições.

Em 1948/49, as alianças nacionais de jovens iniciaram o seu trabalho - os promotores deste trabalho eram, na sua maioria, antigos membros de grupos de jovens nacionais völkisch do período de Weimar e jovens líderes da HJ. E tomaram uma posição clara sobre o sistema que se estava a formar. Exemplo disso são as resoluções da "Gefahrtenschaft", de orientação völkisch, fundada em 1950 pelo responsável do SPR, de Fevereiro de 1951:

"Não estamos dispostos a cooperar de forma alguma na consolidação das actuais condições do Estado alemão, que rejeitamos como inadequadas em todos os aspectos. Não sentimos qualquer obrigação interior ou exterior para com o Estado actual. Somos da opinião de que as suas deficiências não podem ser remediadas por qualquer cooperação, mas são inerentes a ele."

Apesar de toda a perseguição, cerca de 40.000 jovens pertenciam a associações juvenis nacionais deste género, antes de o início da prosperidade ter conduzido a uma derrocada para um núcleo duro também neste domínio. As proibições, bem

como as tentações do pensamento de prosperidade, representaram um terrível processo de selecção. As proibições eram:

- **Reichsjugend** sob a direcção de Wegener 1956
 - **Reichsjugend** sob a direcção de Höller (independente do anterior 1959)
 - **Juventude Nacional da Alemanha**, banida em 12.1.1960.
 - **Bund vaterländischer Jugend** (um dos grupos de jovens mais bem organizados e mais poderosos), proibido em meados de 1962 devido a "tendências anti-constitucionais alemãs".
 - **Bund Nationaler Studenten**, proibido em 1961/62.
- Sucursal de Bad Bergzabern do Stahlhelm**, proibida em 1966.

Quando, 17 anos mais tarde, a 1 de Maio de 1983, a ANS/NA organizou em Bad Bergzabern o primeiro comício do Primeiro de Maio nacional-socialista do pós-guerra, os camaradas de Stahlhelm que tinham pertencido a este grupo local, proibido em 1966, deram apoio organizativo. Assim, o círculo da comunidade de ideias indestrutível fechou-se uma e outra vez. Apenas dois anos mais tarde - em 1968 - foi fundado o BDNS, a primeira organização claramente nacional-socialista, terminando assim a longa noite e documentando a secreta mudança geracional que tinha tido lugar com sucesso naqueles anos!

O movimento mais duro e mais bem sucedido desses anos negros foi - como já foi referido - o BVJ, o que também foi claramente demonstrado pelas actividades militantes de alguns dos seus combatentes. Um grande número de activistas do BVJ participou na luta alemã pela liberdade no Tirol do Sul:

Por exemplo, em 1963, 14 jovens alemães foram investigados, suspeitos de envolvimento em ataques com explosivos no Tirol do Sul; dois estudantes morreram em acções deste tipo, tornando-se testemunhas de sangue de uma nova geração de soldados políticos.

O mais antigo movimento nacional de jovens que ainda existe actualmente - a Juventude Viking (WY) - provou ser a organização mais vital.

Fundada em 1950 sob o nome de Reichsjugend (Juventude do Reich) pelo oficial do SRP Matthaei e reformada em 1952 com outros grupos sob o nome de Wiking-Jugend (Juventude Viking), a WJ ainda educa crianças e jovens a partir dos seis anos de idade para uma convicção política nacional e uma atitude militar perante a vida. Antigos e activos membros da WJ desempenharam um papel decisivo na formação da nossa SA Storm, em 8 de Maio de 1977, apesar de a própria organização ter sido céptica e até desdenhosa em relação a nós, até que finalmente conseguimos dar as mãos em camaradagem durante uma operação

conjunta em Dezembro de 1984. Uma organização de jovens não pode colocar a tónica na luta política. O trabalho do WJ, no entanto, produz jovens militantes que, quando ultrapassam o trabalho juvenil em termos de idade, só podem trabalhar e lutar de forma significativa nas nossas fileiras!

A continuação da vida e a mudança geracional que estava a começar a ocorrer durante esses anos também podem ser vistas na propaganda ilegal que tem existido constantemente desde o fim da guerra. As chamadas "campanhas de difamação" pró-nacional-socialistas e anti-judaicas são, durante a "longa noite", a única prova de sobrevivência. E nelas se demonstra que os jovens entendem os símbolos, os tabus e as palavras irritantes do Terceiro Reich como um sinal de protesto, o protesto mais radical e decisivo possível contra o sistema burguês! Esta constatação é importante, porque sem ela é incompreensível o eventual aparecimento e sucesso de um movimento socialista abertamente nacional desde 1968!

É fascinante ver como UMA dessas acções de propaganda de dois jovens activistas dos BV - Arbold Strunk, de 23 anos, e Paul Schönen, de 25 anos -, em Colónia, contra uma sinagoga judaica, na noite de 24 de Dezembro de 1959, desencadeou a maior ofensiva de propaganda nacional-socialista até à data - e isto sem qualquer apoio organizacional de uma organização nazi ilegal, típica da década de 1970:

Só em 28.1.1960, as autoridades policiais registaram 685 incidentes anti-judaicos; 234 pessoas foram presas! - 76% dos activistas têm menos de trinta anos! No decurso desta ofensiva de propaganda, em 1960, foram identificados 1083 militantes, 50,3% dos quais com menos de 30 anos! Não - o nacional-socialismo continua vivo mesmo durante a "longa noite"! Muito poucos destes militantes estão ligados organizacionalmente a grupos nacionais existentes - eles actuam numa atitude revolucionária de protesto que só encontrará a sua expressão organizacional anos mais tarde!

Em 1966, o Comité Federal para a Reforma do Direito Penal escreveu sobre o potencial do futuro movimento nazi: "De acordo com isto, os gabinetes de protecção da Constituição registaram cerca de 3.000 "incorrigíveis" pelo nome, que cometeram crimes nazis ou anti-semitas por convicção, ou são urgentemente suspeitos de o terem feito... Entre os condenados, cerca de um em cada quatro pertenceu a uma organização radical de direita. Os restantes simpatizam com estas organizações. Uma grande parte dos jovens delinquentes fanáticos pertence à classe dirigente de grupos de jovens nacionalistas proibidos".

Apenas três anos mais tarde, é fundado o Bund Deutscher Nationalsozialisten -

começa um novo capítulo na história do nosso movimento:

Entre 1964 e 1968, o campo nacional está completamente impressionado com os surpreendentes sucessos eleitorais do NPD - tendo em conta este triunfo da adaptação burguesa ao sistema (entrada em 7 parlamentos estaduais com entre 5 e 9% e mais de 4000 representantes locais em parlamentos municipais e distritais), apesar do considerável potencial que acabámos de descrever, os esforços de organização nacional-socialista não têm qualquer hipótese - nem são tentados, tal como não o foram desde a proibição do SRP. A fundação do BDNS é também politicamente inútil. O seu valor é simbólico: Nasce o primeiro movimento nazi da nova geração. Mas o efeito político à distância do Bund também é considerável: em meados de 1976, aderi ao "Freundeskreis der NSDAP" (Amigos do NSDAP), que tem estado activo como organização sucessora desde que o BDNS foi proibido em 1969, e assim, em última análise, a nossa actual *Gesinnungsgemeinschaft* é a herdeira da cena NS de Hamburgo, que foi iniciada e trazida à vida pelo BDNS e Wolf-Dieter Eckart!

No entanto, o nacional-socialismo só se concretizou politicamente após o fracasso do NPD nas eleições para o Bundestag de 1969, o que se tornou o verdadeiro detonador da luta nacional-socialista pela liberdade, que agora começava com mais força ano após ano. O sistema, que tinha combatido e derrotado com ódio e agitação os pacíficos burgueses e os adaptados nacional-democratas, colheu o aparecimento de um movimento de jovens nacional-socialistas revolucionários, com o qual não conseguiu lidar!

A radicalização já era evidente na fundação do "Ordnungs-Dienst" (Serviço de Ordens) do NPD (OD), que se tornou inevitável devido aos distúrbios violentos dos eventos do NPD, e com o qual, seguindo uma lógica interna, surgiu pela primeira vez uma organização de combate potencialmente revolucionária de soldados políticos contra a vontade da direcção burguesa do NPD: muitos destes cavalos de batalha do OD encontraram mais tarde o seu caminho até nós.

Em 1970, foi feita uma tentativa em Munique para restabelecer o NSDAP, mas esta falhou, tal como uma segunda tentativa, mais completa e melhor organizada, em 1976. Mais promissora foi a formação dos NS-Kampfgruppen, do mais importante dos quais - o NSKKG - surgiu o NSDAP/AO, que desenvolveu o conceito mais realista e melhor. Para além destes esforços de organização orientados para o partido, surgem vários outros grupos NS, que se formam em torno de um novo "líder". De tudo isto não surge um movimento unificado - pelo contrário: a fragmentação e a rivalidade crescentes dominam a cena, que, no entanto, cresce numericamente para algumas centenas de activistas vítimas e prontos!

1977 é a hora dos soldados políticos, que pela primeira vez se colocam conscientemente na tradição das SA e abrem assim o caminho para o futuro!



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seitung Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militante von Moskau, Vorkrieg, Vorkrieg und Vorkrieg haben nicht zugewandert, die Karte der großen bis kleinen Welt gelassen. Adolf Hitler ist zurück.
Alle Nationalsozialisten sind wieder aktive Vorkrieg- und Kampfschrittmacher. Adolfs Schicksal ist ein Karneval der Erfahrung eines neuen Vorkrieg.
Die Bewegung ist zwar nicht geworden, aber die Größe des kriegsbesessenen Vorkrieg ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwiegend gegen die alten Adolfs, die Vorkriegs- gegen alle neuen Vorkrieg (1) - in beiden, seine Mittel und Zwecksetzung, Charakteristik und Zusammenhang.
Ob "Vorkrieg" oder "Vorkrieg", ob im Weltkrieg oder im "Vorkrieg", ob im Propagandakrieg beiseite oder auf einen Schicksalsschlag an den letzten Nationalsozialisten ist seine Pflicht!
Hilf Hitler!
Gerdhard Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" (www.mountingtheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and social kinemen fight with his side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "legal" or "illegal", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hitl Hitler!
Gerdhard Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

<p>SS Defender against Bolshevism by Reichführer SS Reichlich Blumbar</p>  <p>FOR DANMARK! MOD BOLSEVISM!</p> <p>Translated from the SS Original</p>	<p>Julius Streicher der Alldeutschen Partei Book</p> <p>The Poisonous Mushroom</p>  <p>Translated from the Third Reich Original <i>Der Giftpilz</i></p>	<p>Reichlich Blumbar</p> <p>Hitler in Italy</p>  <p>HITLER in ITALIEN</p> <p>English / German Deutsch / English</p>	<p>SS Viewpoint - Vol. 9 Wife and Family</p> 	<p>Theodor Fritsch</p> <p>The Sins of High Finance</p> 	<p>Luftwaffe War Art Die Luftwaffe im Bild</p>  <p>English - German / Deutsch - English</p>
--	---	--	---	--	---

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!